

## **APRESENTAÇÃO DAS CULTIVARES DE TRIGO DA EMBRAPA, NA REGIÃO MERIDIONAL , EM 2011.**

Tavares, L.C.<sup>1</sup>; Bassoi, M.C.<sup>1</sup>, Foloni, J.S<sup>1</sup>.; Miranda, L.C.<sup>2</sup>, Lima, D.<sup>1</sup> ; Beckert, O.P.<sup>2</sup>, Silva Filho, P.M<sup>1</sup>.;Campos, L.A.C.<sup>3</sup>, Petek,M.R <sup>2</sup>., Oliveira, A.B.<sup>1</sup> Dengler, R.U.<sup>4</sup>, Shioga, P.S<sup>3</sup>.; Dalbosco, M.<sup>3</sup>; Riede, C.R.<sup>3</sup> e Oliveira, W.J.S<sup>3</sup>.

<sup>(1)</sup> Embrapa Soja, Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral, C.P. 231, Distrito de Warta, 86001-970 Londrina, PR, tavares@cnpso.embrapa.br; <sup>(2)</sup> Embrapa Transferência de Tecnologia; <sup>(3)</sup> IAPAR/ Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária; <sup>(4)</sup> Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária; <sup>(5)</sup> IAPAR.

As ações do Projeto de Transferência de Tecnologia da Embrapa, IAPAR e Fundação Meridional na divulgação de cultivares de trigo adaptadas às diferentes condições edafoclimáticas das regiões produtoras de trigo tem se constituído em um dos principais fatores responsáveis pela viabilização de novas cultivares de trigo demandadas pelo mercado. A Embrapa vem desenvolvendo cultivares com resistência às principais doenças, tolerância ao alumínio do solo, elevado potencial produtivo e boa qualidade industrial do grão. O conhecimento das principais características das cultivares e o manejo mais adequado para cada uma delas, por parte dos agricultores, contribuirá para que tenham sucesso com as mesmas. Para que o produtor passe a adotar com maior rapidez essas novas cultivares, é necessário estabelecer estratégias de difusão capazes de motivar a assistência técnica e os produtores. A observação, no campo, das novas cultivares pelos agricultores, com a orientação de pesquisadores e profissionais da assistência técnica, promove o debate, amplia os conhecimentos e favorece a adoção das mesmas. Para que esse objetivo seja atendido, estabeleceu-se uma estreita articulação com as entidades oficiais e privadas, empenhadas na transferência das tecnologias indicadas para a cultura do trigo.

Trata-se de um trabalho sistêmico e contínuo, que envolve efetivamente, agentes de transferência de tecnologia e técnicos das instituições parceiras,

em todas as fases, conforme descrito. A primeira etapa é o planejamento, que é seguido pela instalação, condução e acompanhamento das unidades demonstrativas, realização de dias de campo, e avaliação e divulgação dos resultados obtidos, conforme descrito por Domit et al. (2007). O planejamento, e a avaliação e divulgação dos resultados, são realizados em Londrina, nas dependências da Embrapa Soja. As demais fases ocorrem nas áreas onde cada instituição parceira realiza suas atividades.

Em 2011, a Embrapa Soja, a Embrapa Transferência de Tecnologia, o IAPAR, a Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária e seus instituidores, trabalhando em parceria, instalaram, nas principais regiões tritícolas do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, 3 vitrines tecnológicas, 25 unidades demonstrativas e 13 faixas demonstrativas (sendo realizados 36 dias de campo (Tabela 2). A instalação e a condução das vitrines/unidades ficaram sob à responsabilidade das cooperativas ou empresas produtoras de semente de cada local. Em palestras, cursos, visitas e debates técnicos, e nos dias de campo, foram abordados os seguintes temas: época de semeadura, tecnologias de produção, manejo e uso do solo, monitoramento de doenças, qualidade industrial, melhoramento genético e características agrônômicas das cultivares. Nas vitrines e nas unidades demonstrativas, foram apresentadas as seguintes cultivares da Embrapa: BRS 208, BRS 220, BRS Pardela, BRS Tangará, BRS Gaivota e do IAPAR as cultivares IPR 85, IPR 130, IPR 136, IPR 144 e IPR Catuara.

As unidades demonstrativas instaladas nas regiões tritícolas nos estados acima mencionados apresentaram resultados de rendimento bastante satisfatórios em 21 locais (Tabelas 3 a 6) Os resultados de alguns locais não foram aproveitados ou perdidos devido à ocorrência de fatores ambientais desfavoráveis. O público atingido foi 5211 participantes, composto por profissionais da assistência técnica pública e privada, cooperativas, produtores rurais, agroindústrias, associação de produtores e outros clientes da Embrapa (estudantes e professores).

Mesmo se alcançando resultados satisfatórios até o momento, tem se buscado a concepção e implementação de novas estratégias de transferência

de tecnologia e interação com o setor produtivo. De tais iniciativa espera-se ampliar a promoção e avaliação eficaz da adoção das tecnologias transferidas.

**Tabela 2.** Dias de campo de trigo realizados pela Embrapa e parceiros nos estados do Paraná, do Mato Grosso do Sul e de Santa Catarina, em 2011.

<b>Parceiros</b>	<b>Local</b>	<b>Parceiros</b>	<b>Local</b>
Agrária/FAPA	Guarapuava-PR	Emater-PR	Sabáudia-PR
Agrop.Ipê	Luiziana-PR	Embrapa/IAPAR/Fundação Meridional	Londrina e Ponta Grossa-PR, Dourados-MS
Camisc	Mariópolis-PR	Perón Ferrari-	S.A.Sudoeste-PR
Cereagro	Mafra-SC	I.Riedi	Toledo-PR
Coamo	Campo Mourão e Mangueirinha-PR	IAPAR/Lavoura/Sementes Guerra	Pato Branco-PR
Cocamar	Maringá-PR	Sementes Mauá	Mauá da Serra-PR
Coopavel	Cascavel-PR	Irmãos Bocchi	Realeza
Copacol	Cafelândia-PR	Solotécnica-	Cambé
Copercampos	Campos Novos-SC	Sementes Campo Verde	Ivaiporã-PR
Cocamar	Rolândia-PR	Campos Verdes	Roncador
C.Vale	Palotina-PR	Sementes Prezzotto	Xanxerê-SC
C.Vale	Abelardo Luz	Sementes Sorria	Cambará-PR

**Tabela 3.** Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região III de VCU do estado do Paraná, em 2011.

<b>Cultivares</b>	<b>Londrina (CNPSo)*</b>	<b>Londrina (IAPAR)*</b>	<b>Maringá*</b>	<b>Cambará Sorria</b>	<b>Palotina*</b>
BRS 208	2967	2232	3066	1934	2777
BRS 220	3201	2157	2703	1909	2438
BRS Gaivotas	3338	2326	2564	2008	2612
BRS Pardela	3422	2561	2040	2169	2438
BRS Tangará	3722	1994	3002	2568	2827

<b>Cultivares</b>	<b>Cambará*</b>	<b>Mandaguari*</b>	<b>Ubiratã*</b>	<b>Sabáudia</b>
BRS 208	2232	2550	3666	2442
BRS 220	2157	2730	3996	2005
BRS Gaivotas	2326	2700	3646	2528
BRS Pardela	2561	2932	3993	2979
BRSTangará	1994	3210	4010	2316

\* Média de duas épocas de semeadura.

**Tabela 4.** Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região II e III de VCU do estado do Paraná, em 2011.

<b>Cultivares</b>	<b>Campo Mourão (Coamo)</b>	<b>Toledo (I.Riedi)*</b>	<b>Roncador</b>	<b>Tibagi*</b>
BRS 208	4201	4856	2955	5155
BRS 220	4024	5008	2550	5406
BRS Gaivotas	4126	4830	3650	5011
BRS Pardela	4185	5090	3113	5180
BRS Tangará	4211	5171	3433	6044

\* Média de duas épocas de semeadura.

**Tabela 5.** Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região I de VCU do estado do Paraná, em 2011.

<b>Cultivares</b>	<b>Entre Rios*</b>	<b>Ponta Grossa*</b>	<b>Guarapuava</b>	<b>Mangueirinha</b>
BRS 208	-	4117	-	3723,5
BRS 220	-	4312	-	2869,1
BRSGaivotas	5050	4832	5050	4240
BRS Pardela	3567,57	4985	3567,57	4476,9
BRS Tangará	5172,97	4565,5	5172,97	3466,1

- Média de duas épocas de semeadura.

**Tabela 6.** Médias de rendimento (kg/ha), das cultivares de trigo da Embrapa, nas unidades demonstrativas conduzidas na região I e II de VCU do estado de Santa Catarina e na região III Mato Grosso do Sul, em 2011.

<b>Cultivares</b>	<b>Locais</b>			
	<b>Campos Novos*</b>	<b>Abelardo Luz</b>	<b>Ponta Porã</b>	<b>Maracaju</b>
BRS 208	3195,6	3622	2687,5	2304
BRS Gaivotas	3805	4250	-	-
BRS 220	3498,1	2737	3168,75	2333
BRS Pardela	3786,85	2873,5	2843,75	2062
BRSTangará	3819,9	4355	3218,75	2508

- Média de duas épocas de semeadura.

- 

#### Bibliografia

DOMIT, L.A.; PIPOLO, A.E.; MIRANDA, L.C.; GUIMARÃES, M. de F. Transferência de tecnologia para cultivares de soja desenvolvidas pela Embrapa Soja para o Paraná. Revista Brasileira de Sementes, Pelotas, v. 29, n. 2, p. 01-09, agosto, 2007.

